

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

(Período 11 de maio a 15 de maio)

2º Encontro: “Se me amais, guardareis os meus mandamentos”

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Velas, uma faixa ou em cartolina escrito: “Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos.”

1º Momento: Acolhida

Alguém da família: Queridos irmãos(as), nossa Igreja doméstica se alegra com o sim generoso de todos na construção do Reino de Deus enquanto caminhamos neste mundo. Compartilhando seus dons, podemos ser ferramentas criativas na mão de Deus para comunicar a grande Boa Nova, a Boa Notícia, o anúncio da Salvação da qual a comunidade cristã se alimenta, a própria pessoa de Jesus, Filho de Deus Pai, “verbo que se faz carne e habitou entre nós” acolha também a todos para este nosso encontro sejam todos bem-vindos.

Todos: Senhor, fazei-nos instrumentos de anúncio de Seu amor e missionários da Boa Nova a todos aqueles que têm sede de Tua Palavra. Que a Pastoral da Comunicação seja terra fértil para que a semente de Tua Palavra cresça e floresça em meio aos homens.

Demo-nos com grande alegria, uns aos outros, a paz de Cristo.
(Cumprimentam-se segundo o costume)

Animador: Irmãs e irmãos, estamos vivenciando o Tempo Pascal. Queremos celebrar, de fato, “Nossa Páscoa na Páscoa de Jesus”. As sete semanas que antecedem ao Pentecostes é chamado Tempo Pascal, a liturgia da Igreja que nos propicia acolher em nossas vidas o dom da ressurreição do Senhor. Vamos, então, iniciar a nossa oração, invocando a Santíssima Trindade.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém! *(pode ser cantado)*

Leitor 1: Vamos meditar no Evangelho de hoje Jesus que diz “Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos. E Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Defensor, para estar sempre convosco: **o Espírito da verdade...**” enquanto esteve com os discípulos, Jesus ensinou-os, protegeu-os, defendeu-os; mas, a partir de agora, será o Espírito que ensinará e cuidará da comunidade de Jesus.

Leitor 2: O Espírito desempenhará, neste contexto, um duplo papel: em termos internos, conservará a memória da pessoa e dos ensinamentos de Jesus, ajudando os discípulos a interpretar esses ensinamentos à luz dos novos desafios; por outro, dará segurança aos discípulos, guiá-los-á e defendê-los-á quando eles tiverem de enfrentar a oposição e a hostilidade do mundo.

Todos: Em qualquer dos casos, o Espírito conduzirá essa comunidade em marcha pela história, ao encontro da verdade, da liberdade plena, da vida definitiva.

Leitor 3: Para que possamos entender a vontade de Deus, devemos primeiramente invocar o Espírito Santo, a fim de que Ele nos ilumine e nos ajude a ter no coração os mesmos sentimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo. Cantemos, invocando o Espírito Santo.

A nós descei, Divina Luz!(2X)

Em nossas almas acendei/ O amor, o amor de Jesus!

Em nossas almas acendei/O amor, o amor de Jesus!

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: Jesus garante aos discípulos que não os deixará sós no mundo. Ele vai para o Pai; mas vai encontrar forma de continuar presente e de acompanhar, a par e passo, a caminhada dos seus discípulos.

Leitor 1: É preciso, no entanto, que os discípulos continuem a seguir Jesus, a manifestar a sua adesão a Ele, a amá-lo, o amor será o culminar dessa caminhada de adesão e de seguimento.

Leitor 2: A consequência desse amor é o cumprir os mandamentos que Jesus deixou. Nesse caso, os mandamentos deixam de ser normas externas que é preciso cumprir, para se tornarem a expressão clara do amor dos discípulos e da sua sintonia com Jesus

Todos: Como é que Jesus vai estar presente ao lado dos discípulos, dando-lhes a coragem para percorrer “o caminho” do amor e do dom da vida?

Animador: Jesus fala no envio do “Paráclito”, que estará sempre com os discípulos (vers. 16). A palavra grega “paráklêtos”, utilizada por João, pertence ao vocabulário jurídico e designa, nesse contexto, aquele que ajuda ou defende o acusado.

Todos: Podemos, portanto, traduzir-se como “advogado”, “auxiliar”, “defensor”.

Animador: A partir daqui, pode deduzir-se, também, quer o sentido de “consolador”, quer o sentido de “intercessor”. No Novo Testamento, a palavra só aparece em João, onde é usada quer para designar o Espírito (cf. Jo 14,26; 15,26; 16,7), quer o próprio Jesus (que no céu, cumpre uma missão de intercessão – cf. 1 Jo 2,1).

Leitor 3: O “Paráclito” que Jesus vai enviar é o Espírito Santo – apresentado aqui como o “Espírito da Verdade” (vers. 17).

Animador: Depois de garantir aos discípulos o envio do “Paráclito”, Jesus reafirma aos discípulos que não os deixará “órfãos” no mundo. A palavra utilizada (“órfãos”) é muito significativa: no Antigo Testamento, o “órfão” é o protótipo do desvalido, do desamparado, do que está totalmente à mercê dos poderosos e que é a vítima de todas as injustiças.

Todos: Jesus é claro: os seus discípulos não vão ficar indefesos, pois Ele vai estar ao lado deles.

Leitor 1: Vamos atentos então escutar o santo evangelho aclamando:

**ALELUIA! ALELUIA!
ALELUIA! ALELUIA!**

**NO PRINCÍPIO ERA A PALAVRA E A PALAVRA SE ENCARNOU.
E NÓS VIMOS SUA GLÓRIA. SEU AMOR NOS LIBERTOU!**

**ALELUIA! ALELUIA!
ALELUIA! ALELUIA!**

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo João 14,15-21 (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto)

- 1- Jesus falava aos seus discípulos e lhes acenava com a vinda do Espírito Santo, o Espírito da verdade. E demonstrava que o Espírito não é conhecido pelo mundo, isto é, pelas pessoas que não amam a Deus e não guardam os seus mandamentos.**
- 2- Jesus garantia, então aos seus discípulos: “Vós o conheceis, (o Espírito da verdade), porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós.”**
- 3- Ele lhes garantia que não os deixaria órfãos e que viria a eles.**

Leitor 3: A uma semana da Solenidade da Ascensão do Senhor a Igreja nos convida com este Evangelho do nosso próximo domingo, que é continuidade da liturgia do domingo passado, a prepararmo-nos para a partida física de Jesus de nosso mundo.

Todos: Parte do discurso de despedida tem como ponto central o amor dos discípulos a Jesus, expresso através da observância dos seus mandamentos.

Animador: Tal como o Povo de Israel que, no deserto, diante de si levava a arca da aliança com as tábuas dos mandamentos, representação da Presença de Deus em seu meio, a Igreja e cada um de nós, ao guardarmos e observarmos os mandamentos do Senhor, poderemos contar com a certeza da sua presença em nós e entre nós, não mais apenas sensível (física), mas espiritual e interior, pela fé.

Todos: É uma presença tremenda que nos enche de coragem e ânimo para enfrentarmos os obstáculos e dificuldades.

Leitor 1: Para desfrutarmos dessa graça, é preciso que antes observemos seus mandamentos. Já ouvimos muitas pessoas queixando-se (e talvez nós mesmo já fizemos isso) de não sentir Jesus atuando em sua vida diária, a tal ponto de chegarem a afirmar que Deus tem coisa muito mais importante a fazer do que se preocupar com seus problemas.

Leitor 2: Julgam que Deus está afastado delas. Será mesmo assim ou será que elas é que estão afastadas de Deus? Todas as vezes que não

observamos os mandamentos de Jesus, o afastamos de nossa vida. Não é Ele quem se afasta! Todas as vezes que nosso comportamento contraria a vontade de Deus trazendo prejuízos aos nossos irmãos e à nós mesmos, somos nós que dizemos a Ele: "sai fora, vou fazer ou vou agir do jeito que eu quero!"

Todos: Assim, se quisermos sentir a presença de Jesus e o consolo do seu Espírito, precisamos, antes, viver como Ele deseja que vivamos.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra

O que esta palavra diz pra mim? (Silêncio e partilha)

- 1- O Espírito da verdade mora no meu coração?**
- 2- Já sinto a Sua manifestação?**
- 3- Qual é a verdade? – Como se expressa a verdade do Espírito através de mim?**
- 4- Tenho ações concretas de amor ao próximo?**

Animador: Hoje, nós podemos entender que o Espírito Santo já foi enviado do céu e permanece dentro de nós. O Pai está em nós, o Filho está em nós e o Espírito Santo confirma em nós o Amor entre o Pai e o Filho.

Todos: Portanto, o nosso poder é muito maior ainda do que o dos Apóstolos antes de Pentecostes. Há em nós o poder do Amor de Deus.

Leitor 1: O poder do Amor de Deus que é o dínamo que impulsiona as nossas ações conforme o pensamento do Pai. “Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós!”

Leitor 2: Não podemos mais perder tempo; o Espírito da verdade está, isto é, mora dentro de nós para nos instruir na verdade que são os mandamentos da Lei de Deus.

Todos: Sabemos que amamos a Deus se observamos os Seus mandamentos. Isto faz toda a diferença na nossa vida, observar é pôr em prática, tornar vivo e vivido.

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece, responde-se:

R: “Não vos deixarei órfãos.” “Meu Pai dará para vocês outro advogado ou defensor, a fim de que Ele esteja para sempre com vocês.”

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: Amar a Jesus é aderir incondicionalmente a ele, a seu mandamento de amor, a seu projeto de vida plena, vida em abundância (10,10).

Homens: É permanecer em sua palavra que conduz à verdade que liberta (8,31-32).

Mulheres: Amar a Jesus é acolher e aderir a seu mandamento de amor (14,15), pois é na prática do amor que se conhecerá quem é o seu discípulo (13,35).

Todos: “E quem tem os meus mandamentos e os observa, é que me ama. E quem me ama, será amado por meu Pai.

Leitor 1: Entrar no dinamismo do amor de Jesus é fazer parte do amor do Pai, é viver como filho e como filha de Deus, revelando a sua ternura, o seu desejo de vida cidadã.

Todos: Viver o seu amor é, mesmo na ausência física de Jesus, continuar sendo animado por seu dinamismo.

Cantemos: Vem, Espírito Santo. Vem e crava em mim Teu amor.
Vem, ensina-me a caminhar e alegra-me com Teu falar, E então me faz reviver.

Vem, ó vento tão forte. Vem e muda meu coração,
Meus valores, minhas decisões, faz nascer em mim Teus frutos
Pois sou Teu e somente Teu.

Vem, ó Espírito Santo. Vem, inunda meu ser
E preenche os meus vazios. Vem, derrama Teu poder.
Vem, ó Espírito Santo. Vem, inunda meu ser
E preenche os meus vazios. Só em Ti quero viver.

(<https://www.ouvirmusica.com.br//comunidade-catolica-shalom/1722712/>)

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos

Animador: Jesus vai embora, mas não nos deixa órfãos. Não nos abandona, deixando-nos sozinhos na missão de amar e de lutar por vida digna. Ele promete que vai pedir ao Pai para que envie outro advogado, consolador ou defensor. É o Espírito Santo, o Espírito da Verdade. É ele quem realizará o projeto de Jesus em cada um e cada uma de nós, a fim de trilharmos no caminho da verdade que conduz à liberdade plena.

Leitor 1: O Espírito da Verdade vem exercer a mesma função de Deus no Antigo Israel, isto é, de defender, libertar e resgatar o seu povo do sofrimento e da perseguição (Jó 19,25; Isaías 41,14; 48,17). E esta era a situação da comunidade joanina na época em que este evangelho foi escrito no final do primeiro século (16,1-2).

Leitor 2: Quando a comunidade joanina fala em “mundo”, refere-se à sociedade injusta que caluniou, perseguiu e executou Jesus na cruz. Os responsáveis principais por esta estrutura social eram os governantes do império colonialista de Roma, bem como seus governantes dependentes, isto é, os procuradores, a dinastia de Herodes e os sumos sacerdotes que eram nomeados pelos interventores romanos.

Todos: Os interesses do império não eram o amor, a vida e a liberdade das pessoas e dos povos.

Silêncio, questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:

Animador: O Espírito que Jesus nos concede é o mesmo que o animou desde o início de sua missão, quando, no batismo, foi ungido por ele para comunicar-nos a vida e o amor fiel (1,33). Junto com a Verdade, o Espírito também é o princípio da verdadeira religião, vivida no amor.

Leitor 1: Não é mais a letra da lei que revela a verdade, mas o amor de Deus vivido por Jesus.

Leitor 2: Esse mesmo Espírito ensina tudo e recorda o que Jesus disse (14,26). Conduz à verdade plena (16,3), testemunha Jesus (15,26) e transforma tristeza em alegria (16,16-24).

Todos: O Espírito que o Pai nos envia gera vida e verdade.

(Livre para partilha - cada um coloque seu propósito para viver este evangelho)

Animador: Passar a faixa ou cartolina escrita: “Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos”.

Leitor 3: Ama a Deus quem guarda Seus mandamentos. Esse é o primeiro e grande sinal, a primeira e grande prova. Quem realmente diz amar ao Senhor deve cumprir com Seus mandamentos, com o que Ele ordena em Sua Palavra.

Animador: Assim está escrito em João 2,3-6: “Ora, sabemos que o temos conhecido por isto: se guardamos seus mandamentos. Aquele que diz ‘eu o conheço’ e não guarda Seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade. Aquele, entretanto, que guarda Sua palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisso sabemos que estamos Nele: aquele que diz que permanece Nele, esse deve também andar assim como Ele andou”.

Todos:Este é o primeiro teste: se guardamos Seus mandamentos. E nossa fé não é uma religião, mas o relacionamento com Deus.

Animador: Não é o que as pessoas ensinam, mas o que vivemos. Os mandamentos do Senhor são proteção para nossa vida. Vamos orar a Oração que Jesus nos ensinou e depois juntos oraremos:

Todos:Pai, nós Te damos graças porque não nos deixastes órfãos. Nós Te bendizemos pelo teu Espírito Santo, que permanece junto de nós e que está em nós. Nós Te louvamos por Jesus, que está em Ti e também em nós.

Pai, nós Te rezamos, unidos ao teu Filho Jesus. Que o teu Espírito, nosso Defensor, nos guarde no teu amor e nos mantenha fiéis aos teus mandamentos.

